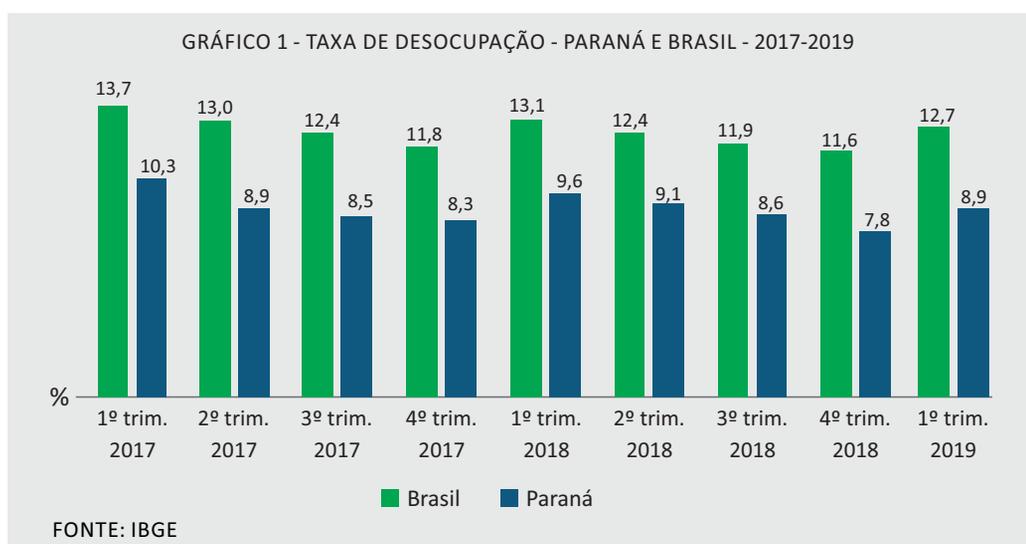


O EMPREGO NO PARANÁ NO INÍCIO DE 2019

A taxa de desocupação no Estado do Paraná atingiu 8,9% no primeiro trimestre de 2019 (gráfico1), segundo dados recentemente divulgados pelo IBGE. Esse resultado representa decréscimo de 0,7 ponto percentual (p.p.) em relação à taxa observada no período de janeiro a março de 2018, mantendo-se significativamente abaixo da proporção de desocupados verificada no âmbito nacional.



No que se refere ao número de desocupados, ainda tendo o resultado do mesmo intervalo do ano anterior como base de comparação, constata-se que 36 mil paranaenses deixaram de integrar o contingente de desempregados no início de 2019 (gráfico 2), com queda de 572 mil para 536 mil no número de pessoas que não estão ocupadas, embora componham a População Economicamente Ativa (PEA), também conhecida como força de trabalho.



Passando ao total de ocupados, nota-se aumento de 5,379 milhões para 5,5 milhões de pessoas (gráfico 3), o que indica maior capacidade de absorção de trabalhadores pela estrutura produtiva local. Nesse sentido, é possível observar que o setor industrial foi o que mais contribuiu para a citada expansão do emprego, com a incorporação absoluta de 51 mil trabalhadores, seguido da administração pública, dos serviços (excluídos transportes, alojamento, alimentação, comunicação e serviços domésticos) e do comércio (tabela 1).



TABELA 1 - PESSOAS OCUPADAS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE - PARANÁ - 1º TRIMESTRE 2018-2019

GRUPO DE ATIVIDADE	NÚMERO DE OCUPADOS (mil pessoas)		VARIÇÃO	
	1º trim. 2018	1º trim. 2019	Absoluta (mil pessoas)	Relativa (%)
Indústria	821	872	51	6,2
Administração pública, defesa, educação, saúde e serviços sociais	824	850	26	3,2
Outros serviços	250	275	25	10,0
Comércio e reparação de veículos	1.043	1.066	23	2,2
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias e profissionais	578	588	10	1,7
Serviços domésticos	334	339	5	1,5
Construção	414	415	1	0,2
Transporte, armazenagem e correio	274	275	1	0,4
Agropecuária, produção florestal e pesca	580	576	-4	-0,7
Alojamento e alimentação	251	243	-8	-3,2

FONTE: IBGE

Já no confronto com o trimestre imediatamente anterior (outubro a dezembro de 2018), houve elevação de 1,1 p.p. da taxa de desocupação, com ampliação de 67 mil no número de pessoas sem emprego e queda de 29 mil no contingente de ocupados, o que se deve aos movimentos sazonais do mercado de trabalho, que habitualmente apresenta expansão no 4º trimestre, por conta do aumento do consumo com as festividades de final de ano, exibindo retração no período subsequente.